

EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A
-EMAE-

COMUNICADO DE VISITA Nº 07/13

À
DD. DIRETORIA DA
EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S/A. - EMAE
SÃO PAULO – SP

COMUNICADO DE VISITA Nº 07/13

No mês de fevereiro de 2013, realizamos trabalhos de verificação nos controles internos, peças contábeis e documentos a nós apresentados, na extensão e profundidade possíveis às circunstâncias. Utilizamos métodos, processos técnicos e procedimentos de auditoria aplicados por amostragem. Alguns aspectos que julgamos relevantes estão expostos neste comunicado, que é estritamente confidencial, e tem como finalidade única sua discussão com o destinatário, o que desautoriza e torna ilegal, nos termos do art. 371 do Código de Processo Civil (CPC), seu uso para qualquer outro fim. Releva notar que nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles internos empregados no exercício é externada unicamente em nosso Relatório Final de Auditoria. O período auditado foi o exercício de 2013.

Valendo-nos de programas específicos, auditamos os títulos a seguir enunciados:
"ATIVO, PASSIVO, RECEITAS E DESPESAS".

No transcurso dos exames, constatamos o que segue:

1. ATIVO**1.1. ATIVO CIRCULANTE**

Saldos em 31/12/2013:

	R\$
Disponibilidades	84.979.954,73
Créditos, Valores e Bens	141.133.015,89
Despesas Pagas Antecipadamente	3.024.684,50
TOTAL	229.137.655,12

DISPONIBILIDADES

	R\$
Numerário Disponível	93.401,14
Aplicações no Mercado Aberto	84.886.553,59
TOTAL	84.979.954,73

NUMERÁRIO DISPONÍVEL

	R\$
Contas Bancárias à Vista	69.401,14
Fundos de Caixa	24.000,00
TOTAL	93.401,14

CONTAS BANCÁRIAS À VISTA

	R\$
Itau-Garantia Ag 0912 Cc 00667-3 Geral	3.044,10
Itau-Garantia Ag 0912 Cc 00667-3 Entrada	(2.973,40)
Bradesco 71406-2 Ag 0895 Cta Trans saldo	454,04
Bradesco Ag 461-8 c/c 135880-4 - JACP/DI	144.825,95
Brades 0895-8 c/c 300049-4 Gara Fin Rel	485,80
Brades 0895-8 c/c 300049-4 Gara Fin Rel	(433,20)
Banco do Brasil - 3064.3 230007-9 - Termo SENAI	203.634,12
Banco do Brasil - 3064.3 139690.0-E - Folha de Pagtº	(232.912,24)
Banco do Brasil - 3064.3 230023.0-G - Convênio. EMAE/SSE	808.241,77
Banco do Brasil - 3064.3 230.000.1-X Entrada/c/c	(853.438,80)
Banco do Brasil - 3064.3 230.000.1-X Saída/c/c.	(1.527,00)
TOTAL	69.401,14

Verificamos as características operacionais das contas bancárias e confirmamos a sua correta e adequada utilização

Por amostragem, confrontamos os saldos contábeis com extratos bancários, não identificamos divergências. Quanto à conta Banco Bradesco S/A – Agência: 461-8 c/c nº 135880-4 - JSCP/DI - com saldo em 31/12/2013 de R\$ 144.825,95, não foram localizados os extratos bancários equivalentes.

Vale neste ponto evidenciar as observações das auditorias anteriores:

1. As contas com finais "1", são contas movimento e os seus saldos estão devidamente conciliados;
2. As contas com finais "2" e "3" são contas criadas pelo "SAP" para, segundo a Administração, gerenciar a movimentação destes valores dos valores contabilizados nas contas com finais "1";

Por este motivo os valores negativos.

FUNDOS DE CAIXA

	R\$
Fundo Rotativo PJ BB c/c 5655-3	1.000,00
Fundo Rotativo AFT BB c/c 13-0015-6	4.000,00
Fundo Rotativo TOH-UHB BB c/c 62002-5	7.000,00
Fundo Rotativo TO BB c/c 13-0011-3	9.000,00
Fundo Rotativo AID BB c/c 13-0010-5	3.000,00
TOTAL	24.000,00

Conforme descrito em auditorias anteriores, este fundo rotativo destina-se a atender pequenas despesas gerais. Conforme verificado nas planilhas, os valores gastos são periodicamente repostos aos respectivos centros de custos. Não identificamos nenhuma movimentação que, levando-se em conta os valores envolvidos, merecesse exames mais detalhados.

APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	R\$
Itau-sobre Custos Ag 8541 c/c 06080-5-G	6.333.691,45
Bradesco Aplic c/c 71406-2 Ag 0895 Geral	698.577,80
BB 3064-3 Xxx.Xxx.X – Convênio Ciclovia Pomar	513.546,36
Poupança BB c/c 130150-0 Convênio EMAE - BID	93.088,39
Conv EMAE/SSE Apl/Poupança BB-30643 291704-	69.187,27
Parque da Ilha BB 3064-3 291765-3 G	360.993,32
Alien. Bens Aplic BB - 3064.3 3x. Xxx. X G	7.618.862,21
Aplicações BB Fundos 3064.3 13x. Xxx. X G	61.975.194,23
Óleo Comb Fundo Renda Fixa BB 30643 130	7.179.032,05
Convênio Depto Hidr-EMAE BB 30643 510.230.0	44.380,51
TOTAL	84.886.553,59

Confrontamos os extratos com os saldos das aplicações e os detalhamentos das respectivas receitas financeiras com e não encontramos divergências;

Entretanto, vale ressaltar que relativamente à conta contábil nº 111.020.0451 – Banco do Brasil – Fundos –c/c. nº3064-3 230.001-x, com o saldo, em 31/12/2013, de R\$ 61.975.194,23, não foram localizadas a composição dos valores e tampouco os extratos bancários que compõem o valor.

Verificamos o relatório de controle interno e, por amostragem, conferimos os cálculos efetuados, confrontando-os com os saldos contábeis.

Observamos as devidas segregações, no balancete, dos "ajustes a valor de mercado" e não identificamos incorreções.

Por amostragem, conferimos a memória de cálculo para apuração dos rendimentos e identificamos os devidos registros na conta de receitas financeiras. Não identificando inconformidades.

CRÉDITOS VALORES E BENS

	R\$
Consumidores	1.491.667,82
Concessionários e Permissionários	20.505.119,18
Rendas a Receber	43.213.825,43
Devedores Diversos	25.774.942,01
Outros Créditos	27.850.223,98
Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	(13.371.264,81)
Estoques	2.072.933,23
Cauções e Depósitos Vinculados	330.000,00
Serviços em Cursos	33.265.569,05
TOTAL	141.133.015,89

CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS

	R\$
MCSD - MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE SOBRAS	
Contas a Receber - Moeda Nacional - Suprime	19.516.765,81
CONTAS A RECEBER - ENERGIA CURTO PRAZO	
Contas a Receber - Prestações de Serviços-	988.353,37
TOTAL	20.505.119,18

CONTAS A RECEBER-MOEDA NACIONAL - SUPRIMENTOS

Nesta conta são contabilizados os valores a receber de leilões realizados durante o exercício de 2012 e anteriores e, a partir de 2013, os valores são correspondentes às cotas definidas e apuradas de acordo com determinações do órgão regulador.

Verificamos a movimentação do período através do Livro Diário e dentre os valores contabilizados como recebimentos encontramos a título de recebimento por venda em leilão datado de 01/2013. Número dos documentos contábeis: 0090000073 (Enertrade); 0090000077 (sem especificação); 0090000078 (sem especificação). Até o final de nossos trabalhos não obtivemos esclarecimentos da Administração.

RENDAS A RECEBER

	R\$
Rendas a Receber – Arrendamentos/Aluguéis	347.453,01
CPC06 - Arrendamento a Receber UTP	42.866.372,42
TOTAL	43.213.825,43

Embasados nos índices de tabela do IGP-M (FGV) relativos aos meses de outubro, novembro e dezembro recalculamos os valores pertinentes aos ativos de arrendamento financeiros da EMAE e constatamos que os mesmos estão de acordo e adequadamente contabilizados entre curto e longo prazos e em conformidade com o Contrato inicial e seus posteriores aditivos.

Verificamos que a metodologia empregada com relação ao arrendamento, relativamente às auditorias anteriores, não apresentou nenhuma modificação.

DEVEDORES DIVERSOS

	R\$
Credores Diversos	25.774.942,01
TOTAL	25.774.942,01

Saldo composto Tributos a Compensar ou acertos a receber de funcionários. Dado o volume da conta e a inexpressividade dos valores que a compõem, em suas individualidades, nenhum exame foi realizado nesta auditoria.

Entretanto, recomendamos que em auditorias seguintes sejam feitos exames com maiores profundidades no intuito de verificar-se a adequação dos lançamentos e os seus respectivos impactos, nos casos em que, através dos exames detalhados, sejam detectados ajustes e reclassificações a serem efetuados.

OUTROS DEVEDORES

	R\$
Serviços Prestados à Terceiros	26.973.580,19
Alienação de Bens e Direitos	644.946,00
Outros	231.697,79-
TOTAL	27.618.526,19

SERVIÇOS PRESTADOS A TERCEIROS

	R\$
Serviço Prestação a Terceiros - Ctrl Cheias - DAEE	1.749.994,10
Serviço Prestação a Terceiros. - DAEE - CONTRATO	25.223.586,09
TOTAL	26.973.580,19

Diz respeito à transferência para o curto prazo dos serviços prestados conforme contrato DAEE celebrado em 09/11/2004, conforme já constatamos em auditorias anteriores, cujo montante total à data era de R\$ 92,4 milhões e o prazo para a conclusão da prestação dos serviços, conforme planilha encaminhada pela Administração encerrar-se-á em 2014.

Verificamos planilhas e procedemos ao recálculo das atualizações dos valores e respectivas apropriações no período e constatamos a adequação (tabela IPCA).

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	R\$
(-) Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	13.371.264,81
TOTAL	13.371.264,81

Verificamos a planilha de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e identificamos que a metodologia que a auditada adota para a constituição da PCLD considera as contas efetivamente vencidas. Os saldos da PDD são ajustados trimestralmente. Todos os valores vencidos, de acordo com informações da Administração, são encaminhados ao jurídico que darão seguimentos aos processos.

Os valores são mantidos nesta rubrica até as respectivas orientações do jurídico quanto à possibilidade de recebimento, ou não, dos valores ora pendentes e somente após este posicionamento, são adotados os procedimentos contábeis quanto às baixas (ou adições no LALUR).

Verificamos que no total provisionado como crédito de liquidação duvidosa, há empresas devedoras que, apesar deste fato, continuam mantendo negociações com a EMAE. Orientamos a Empresa adotar o procedimento de desenvolver um procedimento de análises de avaliações de risco e "rating" para, enfim, constituir um valor equivalente às efetivas perspectivas de perdas prováveis embasados em estudos e histórico de clientes.

CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	R\$
Cauções e Depósitos Vinculados	330.000,00
TOTAL	330.000,00

Verificamos que este valor se refere a exercícios anteriores. Não obtivemos nenhum documento de suporte a seu lançamento e manutenção.

SERVIÇOS EM CURSO

Saldo em 31/12/2013:

	R\$
SERVIÇOS PRÓPRIOS	4.411.439,28
(-) Proj. P&D - Flotação-Recursos Recebidos	(22.730.927,36)
Projeto P&D - Flotação	23.291.926,86
Projeto P&D - 0393-003/2006	487.821,06
Projeto P&D - 0387-0308/2009	25.100,25
Projeto P&D - 0393-001/2009	468.610,50
Projeto P&D - 0393-002/2009	542.331,24
Projeto P&D - 0393-003/2010	1.243.096,52
Projeto P&D - Gestão	99.907,28
Projeto P&D - 0064-1024/2010	74.962,65
Projeto P&D - 0393-006/2011	566.945,22
Projeto P&D - PD-6491-0279/2012	78.966,91
Projeto P&D - PD-0387-0113/2013	113.264,17
Projeto P&D - PD-0393-0007/2013	113.627,65
ODS - Est. Bomb. Eduardo Yassuda-Água	35.806,33
SERVIÇOS PRESTADOS A TERCEIROS	28.854.129,77
Convênio EMAE/Secretaria De Saneamento	3.593.501,55
Convênio SSE/EMAE/Rio Munic. Cubatão	705.668,23
Prestações de Serviços Emergenciais - Canal Pinheiros	733.363,33
Convênio SSE/EMAE/DH	495.095,65
C.F. Convênio SSE - BID	317.578,75
Ciclovía Pomar Urbano	1.206.209,41
Prestações de Serviços Emergenciais - Canal Pinheiros	21.802.712,85
TOTAL	33.265.569,05

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. EMERGENCIAIS - CANAL PINHEIROS

Ao verificarmos as justificativas e suportes para as contabilizações realizadas não encontramos material devidamente conciliado que propiciasse exames que dessem adequado suporte à contabilização dos valores.

1.2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Saldos em 31/12/2013:

	R\$
Realizável a Longo Prazo	440.771.667,67
Ativo Permanente	412.681.117,72
TOTAL	853.452.785,39

CRÉDITOS VALORES E BENS

	R\$
Outros Créditos	432.235.921,87
Depósitos Vinculados a Litígio	8.535.745,80
TOTAL	440.771.667,67

OUTROS CRÉDITOS

Embasados nos índices de tabela do IGP-M (FGV) relativos aos meses de outubro, novembro e dezembro recalculamos os valores pertinentes aos ativos de arrendamento financeiros da EMAE e constatamos que os mesmos estão de acordo e adequadamente contabilizados entre curto e longo prazos e em conformidade com o Contrato inicial e seus posteriores aditivos.

Verificamos que a metodologia empregada com relação ao arrendamento, relativamente às auditorias anteriores, não apresentou nenhuma modificação.

ATIVO PERMANENTE

Saldos em 31/12/2013:

	R\$
Investimentos	28.649.072,55
Imobilizado	384.032.045,17
TOTAL	412.681.117,72

A EMAE mantém em seu balancete contas com nomenclaturas não mais usuais a partir da Lei nº 11.638/07 e 11.941/09.

Recomendamos a correção destas nomenclaturas, bem como a subdivisão destas contas dentro do Ativo Não Circulante.

INVESTIMENTOS

Elaboramos resumo das rubricas desse grupo em 31/12/2013, comparando-as com o exercício anterior:

	31/12/2013 R\$	31/12/2012 R\$	Variações R\$
Geração	1.390.404,43	1.390.404,43	0,00
Participações Societárias Permanentes	27.258.668,12	26.514.796,26	743.871,86
Bens de Renda	295.183.326,25	295.183.326,25	0,00
(-) Reintegração Acumulada	(194.130.354,03)	(188.182.701,03)	(5.947.653,00)
Outros	(101.052.972,22)	(107.000.625,22)	5.947.653,00
TOTAL	28.649.072,55	27.905.200,69	743.871,86

Verificamos, através do razão, que no trimestre encerrado em 31/12/2013 foi apropriada, acumuladamente, a quantia de R\$ 743.871,86. Examinamos os extratos bancários da Empresa Pirapora, e constatamos a adequação dos procedimentos contábeis. Os valores foram apurados através das Demonstrações Contábeis da Controlada as quais foram auditadas por esta auditoria.

IMOBILIZADO

Elaboramos resumo das rubricas desse grupo em 31/12/2013, comparando-as com o exercício anterior:

	31/12/2013 R\$	31/12/2012 R\$	Variações R\$
GERAÇÃO	523.294.664,94	538.738.007,20	(27.164.874,74)
USINAS	513.965.373,94	528.607.003,20	(25.753.923,98)
Imobilizado em Serviço	1.161.787.825,22	1.142.313.656,76	(11.819.356,73)
(-) Reintegração Acumulada	(679.220.058,23)	(655.707.045,88)	(11.990.616,08)
Imobilizado em Curso	31.397.606,95	42.000.392,32	(1.943.951,17)
SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE CONEXÃO	9.329.291,00	10.131.004,00	(1.410.950,76)
Imobilizado em Serviço	36.052.578,10	36.052.578,10	(1.888.187,68)
(-) Reintegração Acumulada	(26.723.287,10)	(25.921.574,10)	477.236,92
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5.660.074,23	6.682.271,78	(904.517,50)
Imobilizado em Serviço	43.819.427,78	43.290.790,34	104.440,20
(-) Reintegração Acumulada	(38.500.546,98)	(37.318.505,64)	(1.535.860,20)
Imobilizado em Curso	341.193,43	709.987,08	526.902,50
PROVISÃO PARA AJUSTE VALOR RECUPERAÇÃO	(144.922.694,00)	(193.123.380,56)	(131.910.912,56)
TOTAL	384.032.045,17	352.296.898,42	(159.980.304,80)

Confrontando o "mapa da mutação do imobilizado" com os saldos contábeis e apuramos uma diferença a maior no saldo contábil no montante de R\$ 402.850,61.

	Saldo Contábil R\$	Controle Interno R\$	Variações R\$
Imobilizado	384.032.045,17	383.629.194,56	402.850,61
TOTAL	384.032.045,17	383.629.194,56	402.850,61

Recomendamos reconciliar a rubrica.

REITENGRACÃO ACUMULADA

Os cálculos são realizados sistemicamente e tem por base as peculiaridades do imobilizado.

Procedemos aos testes de evidência para os ativos imobilizados selecionados do Mapa do imobilizado e verificamos a documentação pertinentes às baixas, adições e transferências encontrando adequação.

PROVISÃO PARA AJUSTE VALOR RECUPERAÇÃO DE ATIVOS

Relativamente ao Teste de Recuperabilidade – CPC-01 - Revisão da Vida Útil dos Ativos – CPC-27 (ICPC-10) obtivemos os laudos pertinentes e constatamos a adequada contabilização dos ajustes pertinentes.

2. PASSIVO

2.1. PASSIVO CIRCULANTE

Saldo em 31/12/2013:

	R\$
Obrigações	91.117.930,99
TOTAL	91.117.930,99

OBRIGAÇÕES

	R\$
Fornecedores	5.033.315,06
Folha de Pagamento	4.160.252,19
Encargos de Dívidas	67.518,73
Tributos e Contribuições Sociais	3.988.255,96
Participações nos Lucros	3.577,63
Dividendos Declarados	1.508.926,02
Benefícios Pós-Emprego	20.980.218,80
Credores Diversos	3.462,08
Obrigações Estimadas	11.079.700,16
Outras Obrigações	44.292.704,36
TOTAL	91.117.930,99

FORNECEDORES

	R\$
Fornecedor Encargos Uso Rede Elétrica	7.204,10
Fornecedor Materiais Serviços Provisão	244.096,50
Fornecedor Materiais E Serviços	4.780.389,30
Fornecedor Reembolso Empregados	1.625,16
TOTAL	5.033.315,06

Apresentamos à EMAE relação de empresas a serem circularizadas. Até a finalização de nossos trabalhos, não obtivemos retorno da CIA. de que encaminhou as correspondências para as empresas listadas. Dada a Imaterialidade dos valores que compõem este saldo e o conhecimento que temos da Empresa, obtido através de nossas auditorias de Controles Internos, não realizamos exames adicionais.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	R\$
Impostos	772.523,45
Contribuições Sociais	3.215.732,51
TOTAL	3.988.255,96

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	R\$
FGTS - Empregados Optantes e Não Optantes	537.203,98
PASEP – Programa de Formação Patrimônio	167.237,17
COFINS – Contribuição Social p/ Financiamento da Seguridade	770.348,79
Contribuição Social	1.393.493,49
INSS - Valor Sujeito a Recolhimento	199.935,18
ICMS Sobre Consumidor Final	147.513,90
TOTAL	3.215.732,51

FGTS – EMPREG. OPTANTES E NÃO OPTANTES

Confrontamos o saldo contábil com a guia de recolhimento e não encontramos divergências.

Para as demais rubricas verificamos "on line" as guias referenciadas e constatamos a adequação dos provisionamentos e respectivos pagamentos em período subsequente. Fora do ambiente "On-line" do Ministério da Fazenda, não observamos a realização pela CIA. de conciliações que possibilitem a clara verificação dos valores provisionados.

BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	R\$
Previdência Privada - Dívidas	20.980.218,80
TOTAL	20.980.218,80

Acompanhamos a apresentação das premissas para o cálculo atuarial do benefício pós-emprego conforme CPC 33 (R1) – CVM nº 695/12 e obtivemos o laudo do profissional, constatamos que as provisões estão de acordo com as metas atuariais.

2.2. PASSIVO NÃO CIRCULANTE**EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**

Saldo em 31/12/2013:

	R\$
Obrigações	227.133.218,47
TOTAL	227.133.218,47

A EMAE mantém, contas com nomenclatura não mais usual não se adequando a Lei nº 11.638/07 e 11.941/09.

Recomendamos a correção destas nomenclaturas, bem como a subdivisão destas contas dentro do Passivo Não Circulante.

OBRIGAÇÕES

	R\$
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	
Benefícios Pós-Emprego	28.715.781,20
Obrigações Estimadas	128.523.794,28
Outras Obrigações	895.632,31
Reversão / Amortização	16.201.834,34
Provisões Passivas	82.120.531,08
TOTAL	227.133.218,47

OBRIGAÇÕES ESTIMADAS (ARRENDAMENTO UTP - CPC 06)

	R\$
CPC06-IR / CS - Diferido Arrendamento - UTP	128.523.794,28
TOTAL	128.523.794,28

Conforme verificado refere-se ao provisionamento dos Encargos de IR/CS sobre as receitas de arrendamento da U.T. Piratininga em 31/12/2013.

Revisamos as bases de cálculo apresentadas nas planilhas entregues pelo cliente e não encontramos divergências.

PROVISÕES PASSIVAS

	R\$
PROV. P/ CONTINGÊNCIAS JURÍDICAS	
Trabalhistas	29.989.549,92
Cíveis	4.981.626,42
Ambientais	17.825.000,00
TOTAL	52.796.176,34

Valores apontados conforme relatórios dos advogados, sendo:

AMBIENTAIS

Constituída com base em estimativa provável dos desembolsos futuros, decorrentes de compromissos assumidos em TAC'S – Termos de Ajustamento de Conduta, com o Ministério Público de São Paulo, voltados para operação e monitoramento do processo de melhoria da qualidade das águas do sistema Pinheiros - Billings, bem como desenvolvimento de EIA-RIMA.

2.3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Elaboramos resumo das rubricas desse grupo em 31/12/2013, comparando-as com o exercício anterior:

	31/12/2013 R\$	31/12/2012 R\$	Variações R\$
Capital Social	285.411.308,35	285.411.308,35	0,00
Reserva de Capital	387.131.188,77	387.131.188,77	0,00
Reserva de Lucros	299.595,95	0,00	299.595,95
Lucros ou Prejuízos Acumulados	91.497.197,98	(25.910.331,00)	117.407.528,98
TOTAL	764.339.291,05	646.632.166,12	117.707.124,93

Verificamos a composição do Patrimônio Líquido, constatando que a movimentação refere-se ao resultado do período.

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO.

Elaboramos resumo das rubricas desse grupo em 31/12/2013 com o mesmo período do exercício anterior:

	31/12/2013 R\$	31/12/2012 R\$	Variações R\$	Variações %
RECEITA OPERACIONAL	222.956.625,36	206.391.762,63	16.564.862,73	8,03
Fornecimento de Energia Elétrica	19.294.126,22	27.292.991,31	(7.998.865,09)	(29,31)
Receitas de Operações com Energia Elétrica	178.667.965,30	144.121.220,75	34.546.744,55	23,97
Renda da Prestação de Serviços	21.874.132,78	24.548.127,98	(2.673.995,20)	(10,89)
Outras Receitas	3.120.401,06	10.429.422,59	(7.309.021,53)	(70,08)
DEDUÇÕES A RECEITA OPERACIONAL	30.122.140,02	31.880.570,78	(1.758.430,76)	(5,52)
Quota para Reserva Global de Reversão	640.570,00	4.224.588,48	(3.584.018,48)	(84,84)
Pesquisa e Desenvolvimento	1.916.652,55	1.640.796,86	275.855,69	16,81
COFINS S/Receita	21.820.866,61	19.083.698,05	2.737.168,56	14,34
PIS S/Receita	4.737.377,12	4.142.785,75	594.591,37	14,35
ICMS S/Fornecimento de Energia	72.975,34	1.568.046,91	(1.495.071,57)	(95,35)
ISS - Imposto S/Serviços	933.698,40	1.220.654,73	(286.956,33)	(23,51)
RECEITA LIQUIDA	192.834.485,34	174.511.191,85	18.323.293,49	10,50
CUSTO DE OPERAÇÃO	137.475.550,29	207.855.661,27	(70.380.110,98)	(33,86)
Pessoal	105.208.282,66	104.678.280,67	530.001,99	0,51
Material	5.794.074,82	4.786.308,00	1.007.766,82	21,06
Serviços de Terceiros	36.012.198,27	34.720.141,60	1.292.056,67	3,72
Depreciação	19.861.174,32	24.408.493,19	(4.547.318,87)	(18,63)
Provisões Despesas	29.324.354,74	25.657.034,61	3.667.320,13	14,29
Arrendamento de Aluguéis	760.022,63	813.140,44	(53.117,81)	(6,53)
Seguros	469.632,25	225.929,31	243.702,94	107,87
Tributos	7.794.925,09	6.451.767,41	1.343.157,68	20,82
(-) Recuperação de Despesas	12.130.599,64	5.948.735,61	6.181.864,03	103,92
Outros	3.030.194,63	12.063.301,65	(9.033.107,02)	(74,88)
CUSTO DE SERV.PRESTADO DE TERCEIROS	1.271.992,14	1.516.243,99	(244.251,85)	(16,11)
DESPESA COM VENDAS	98.136.991,49	23.496.334,41	74.640.657,08	317,67
Provisões Despesas	4.795.811,36	3.381.675,27	1.414.136,09	41,82
(-) Reversão das Provisões	24.986,45	51.811,18	(26.824,73)	(51,77)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	84.513.267,03	9.320.356,47	75.192.910,56	806,76
Encargos de Uso da Rede Elétrica	2.945.824,62	4.016.288,20	(1.070.463,58)	(26,65)
Outras Despesas	5.907.074,93	6.829.825,65	(922.750,72)	(13,51)
(-) GASTOS OPERACIONAIS	236.884.533,92	232.868.239,67	4.016.294,25	1,72
RESULTADO OPERACIONAL	(44.050.048,58)	(58.357.047,82)	14.306.999,24	(24,52)
Receita Financeira	43.729.692,45	110.289.449,17	(66.559.756,72)	(60,35)
Despesas Financeiras	74.483.826,77	91.892.106,21	(17.408.279,44)	(18,94)
RESULTADO OPERACIONAL FINANCEIRO	118.213.519,22	18.397.342,96	99.816.176,26	542,56
Receita não Operacional	3.693.023,12	32.868.242,88	(29.175.219,76)	(88,76)
Despesa Não Operacional	41.841.811,57	105.730.918,26	(63.889.106,69)	(60,43)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	45.534.834,69	(72.862.675,38)	118.397.510,07	(162,49)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES IMPOSTO	119.698.305,33	(112.822.380,24)	232.520.685,57	(206,09)
(-) Contribuição Social S/Lucro	188.761,67	3.624.369,74	(3.435.608,07)	(94,79)
(-) Imposto de Renda	524.337,97	8.805.630,35	(8.281.292,38)	(94,05)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	118.985.205,69	(125.252.380,33)	244.237.586,02	(195,00)

Constatamos o decréscimo de 195%, ou R\$ 244.237.586,02 no resultado do exercício, sendo que a rubrica com maior impacto foram as Despesas com Vendas em 317,67% a maior que o exercício anterior, com destaque para a Energia Elétrica Comprada para Revenda.

Verificamos as compras dessa energia e constatamos tratar-se de compras mediante a celebração de contrato entre a EMAE e a CESP. As evidências foram satisfatórias e suficientes para a validação dos valores contabilizados.

A título de ajuste da Demonstração de Resultado, a empresa apresenta as suas Demonstrações Financeiras com Lucro Líquido devidamente ajustado com a reclassificação, no montante de R\$ 56.621 milhões PE relativo ao deliberado pelo CPC 33 (R1) (CVM nº 695/12), efetuada incorretamente no grupo nº 636 no exercício de 2013, nesta versão do balancete. Até a finalização de nossos trabalhos não nos foi encaminhada a versão do balancete com a devida reclassificação.

São Paulo, 20 de março de 2014.

PS: Este Comunicado de Visita nº 07/13 foi emitido por via eletrônica e tem a finalidade única de discussão pessoal com o cliente. Após, se necessário, poderá ser emitido novo Comunicado de Visita com assinatura de ambas às partes. Sua emissão é para uso exclusivo do destinatário e sua difusão, distribuição ou cópia é rigorosamente proibida, já que não representa documento definitivo. Caso você não seja o destinatário e tenha tido, erroneamente, acesso ao presente, por favor, notifique-nos imediatamente e devolva-nos.